

Estado amplia parceria com laboratórios

Qui 04 junho

O processo de entrada em operação dos laboratórios inscritos na Rede Estadual de Laboratórios Públicos (RELSP) foi um dos temas abordados na entrevista coletiva virtual para atualização a respeito do enfrentamento ao coronavírus em Minas Gerais nesta quinta-feira (4/6), com participação do secretário de Estado de [Saúde](#) de Minas Gerais, Carlos Eduardo Amaral, do comandante-Geral da [Polícia Militar](#), coronel Rodrigo Rodrigues, e do secretário adjunto de Estado de [Desenvolvimento Econômico](#), Fernando Passalio.

Amaral citou o exemplo do Hospital Universitário Clemente de Faria, vinculado à [Universidade Estadual de Montes Claros \(Unimontes\)](#). “Os vários laboratórios que pediram sua inscrição na Rede e tiveram aprovação passam a operar conforme demanda. Após a inscrição, faz-se o credenciamento. Em seguida, deve ser feito o processo de validação junto à [Fundação Ezequiel Dias \(Funed\)](#). Posteriormente, a inclusão no sistema do Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (Gal) e, finalmente, o planejamento operacional. O laboratório do Hospital Universitário Clemente de Faria, por exemplo, cumpriu essas etapas e já está em fase de iniciar operação”, apontou.

O secretário de Saúde também analisou a situação da pandemia em Minas e a comparou com a de outros estados. “Aqui, temos um perfil um pouco diferente. A nossa capital concentra aproximadamente 12% da população, enquanto em outros estados esse patamar é mais alto. Então, nós temos um percentual de casos dividido entre algumas cidades. Do ponto de vista assistencial, no entanto, a nossa avaliação é de que essa maior dispersão permite equacionar melhor a infraestrutura, evitando que tenhamos uma explosão concentrada de casos. Temos lançado olhares diferentes para cada região e esse fator nos permite ter perfis assistenciais bem definidos”, comentou.

Ele também explicou a diferença de estágios da epidemia no estado e destacou que a SES-MG faz monitoramentos diários, inclusive enviando unidades de resposta rápida para controle de eventuais surtos. “Alguns desses surtos estão em remissão, ou seja, não apresentam uma transmissão que possa expor a população de determinado município ou microrregião, mas permanecemos atentos”.

Hospital de Campanha

Amaral antecipou que o [Governo de Minas](#) vai publicar, nos próximos dias edital para chamamento público, por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag\)](#) e Polícia Militar, visando a seleção de Organizações Sociais (OS) interessadas em executar a gestão compartilhada de hospitais de campanha no contexto do enfrentamento à covid-19.

Ele destacou a prorrogação de quase um mês na projeção do pico da pandemia no estado, com expectativa para ocorrer na segunda quinzena de julho. Amaral comentou os efeitos positivos desse atraso, resultado das ações de prevenção e do apoio da população às medidas de isolamento social.

"Até aqui, a rede de saúde instalada nas unidades hospitalares tem conseguido absorver a demanda por internações. Isso nos deu uma folga para tomar medidas na gestão do serviço público, buscando qualificação dos gastos públicos. É importante lembrar que com R\$ 5 milhões conseguimos montar aquela estrutura do Hospital de Campanha. E, no caminho de uma gestão eficiente, vamos buscar essa gestão compartilhada. Aquelas Organizações Sociais (OSs) com interesse em ter esta relação com o Governo de Minas que fiquem atentas, porque teremos um processo de chamamento público em breve".

Segurança

O comandante-geral da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), coronel Rodrigo Rodrigues, destacou que a corporação segue cumprindo não só sua atividade típica na segurança pública, mas também dá suporte e andamento ao Plano de Contingência no cenário da epidemia da covid-19. "O plano segue em execução, com todas as etapas previstas, em apoio à Secretaria de Estado de Saúde. Gostaria de registrar aqui que todos os mineiros podem contar com o empenho da Polícia Militar no combate ao coronavírus e na manutenção da segurança ", afirmou.

Minas Consciente

O secretário adjunto de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, informou que, no momento, o plano Minas Consciente conta com a adesão formal de 110 municípios, o que indica uma população de aproximadamente 3 milhões de pessoas sob os protocolos estabelecidos pelo Estado.

Passalio detalhou a situação dos shoppings centers. "Eles deixam de ser zonas proibidas e poderão funcionar em alguns municípios, conforme o preconizado pelo Minas Consciente. Em um município em que está vigorando a onda branca, por exemplo, as atividades descritas ali poderão funcionar no shopping conforme recomendações descritas, observando-se sempre os indicadores. O que buscamos é uma experiência de consumo segura e responsável".